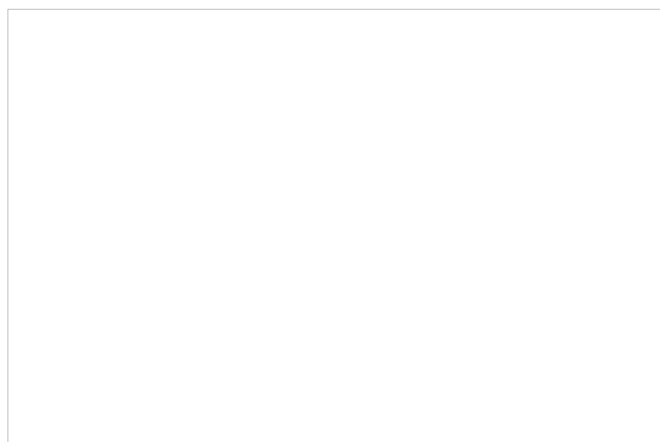


Enem PPL registra mais de 75% de presença nos dois dias de aplicação de prova em Minas Gerais

Seg 02 fevereiro

Com 8.807 inscritos, o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL) 2025 alcançou, em Minas Gerais, o maior número de participantes desde 2017. O total obteve um crescimento de 33,5% em relação a 2024, quando foram registradas 6.597 inscrições, evidenciando a força das políticas educacionais no sistema prisional de Minas Gerais.



Do total de inscritos, 6.580 foram de unidades prisionais administradas pelo [Departamento Penitenciário de Minas Gerais](#) e [Presídio Monte Santo de Minas / Sejusp-MG \(Depen-MG\)](#) e

2.227, de Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs). Com estes números, os inscritos no Enem PPL representam 12,56% da população prisional mineira, estimada em cerca de 70 mil pessoas privadas de liberdade.

A quantidade de custodiados presentes para a realização da prova também foi muito expressiva. No primeiro dia de aplicação, em 16/12, 7.014 candidatos realizaram a prova, o que corresponde a 79,64% dos inscritos. Já no segundo dia, em 17/12, 6.672 candidatos compareceram, totalizando 75,76% de presença.

Segundo Karol Amorim, diretora da Diretoria de Ensino e Profissionalização do Depen-MG, os resultados do Enem PPL são muito expressivos. “Um dado bem significativo é a questão do comparecimento; a porcentagem de abstenção do Enem regular foi maior do que do Enem PPL, o que é muito importante. Mostra que o sistema se organizou para a realização da prova, e os custodiados se interessaram em fazer e comparecer”, afirmou.

As provas seguiram o mesmo padrão do Enem regular, com 180 questões objetivas e uma redação, aplicadas em dois dias. No primeiro dia, foram realizadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias. No segundo, os exames de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

Os resultados do Enem PPL poderão ser utilizados para acesso ao ensino superior por meio do

Sisu, Prouni e Fies, além da possibilidade de certificação de conclusão do Ensino Médio, conforme a necessidade de cada participante.

Para o secretário de [Estado de Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, o crescimento das inscrições reforça o papel da educação como eixo estruturante das políticas de reintegração social. “O aumento nas inscrições demonstra o esforço contínuo da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e do Depen-MG](#) no fortalecimento da cidadania dentro das unidades prisionais, reafirmando o compromisso do Governo de Minas com a ressocialização e a humanização do sistema prisional”, afirmou.